

Impermeabilização rígida

Saiba como impermeabilizar com cimento modificado com polímero, sistema rígido indicado para aplicações diversas

Os cimentos modificados com polímeros fazem parte do grupo de impermeabilizantes rígidos e são compostos de cimentos especiais, aditivos e polímeros. Esse tipo de produto se caracteriza pela fácil aplicação e por possuir ótima aderência e resistência mecânica. É indicado para diferentes situações:

- Subsolos;
- Poços de elevadores;
- Muros de arrimo;
- Baldrame e alicerces;
- Paredes internas e externas;
- Pisos frios em contato com o solo;
- Banheiros, cozinhas, lavanderias e áreas frias em geral;
- Reservatórios de água potável;
- Piscinas de concreto enterradas;
- Estruturas sujeitas à infiltração do lençol freático;
- Revestimento anterior ao assentamento de pisos cerâmicos;
- Sob carpete e carpete de madeira em contato com o solo;
- Pintura na face de aderência de granitos, evitando manchas de umidade.

Confira abaixo dicas de como impermeabilizar com cimento modificado

1 - Antes de iniciar a aplicação do produto, o substrato deverá apresentar-se limpo, sem partes soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleos e desmoldantes. Para tanto se recomenda a lavagem com escova de aço e água ou com jato d'água de alta pressão. Ninhos e falhas de concretagem deverão ser tratados previamente com argamassa de cimento e areia (traço 1:3). Umedeça o local de aplicação com auxílio da trincha ou brocha, mas sem encharcar.

2 - Despeje a resina acrílica (A) em um balde. Adicione o componente em pó (B) aos poucos, até obter uma mistura homogênea. Siga as orientações do fabricante em relação ao tempo e à forma de mistura. Em geral, são necessários 3 minutos em processo mecânico e 5 minutos caso seja utilizado processo manual. Uma vez misturados os componentes, o tempo de utilização da mistura não deve ultrapassar o período de 60 minutos.

3 - Aplique o produto sobre a superfície a ser impermeabilizada em demãos em sentido cruzado, sempre em camadas uniformes. Quando necessário, arredonde os cantos.

4 - Entre a 2ª e a 3ª demão, estique a tela de poliéster sobre o local para reforçar o sistema e evitar rachaduras. Aplique o produto até a tela ficar completamente coberta.

5 - Após a aplicação do impermeabilizante é necessário calafetar as áreas mais críticas, como o entorno dos ralos. Isso pode ser feito com a aplicação de mástique com pistola.

6 - Para garantir melhor acabamento, utilize espátula ou colher.

mais informações:

www.ibibrasil.org.br



crédito: Arquivo IBI

Rígida x Flexível

Os sistemas impermeabilizantes rígidos se diferenciam dos flexíveis em relação à sua composição, à forma de aplicação e, principalmente, aos casos em que são indicados. De forma geral, o sistema de impermeabilização rígido é recomendado para estruturas que não se movimentam (ou seja, não sofrem deformações) e que ficam em contato com o solo, como no caso de piscinas, reservatórios enterrados e elementos de fundações. Já o sistema flexível é apropriado para estruturas sujeitas à movimentação, como lajes de cobertura, piscinas e reservatórios elevados.

De acordo com a NBR 9575/2003 - Elaboração de Projetos de Impermeabilização, a impermeabilização rígida pode ser feita com:

- Argamassa impermeável com aditivo hidrófugo;
- Argamassa modificada com polímero;
- Argamassa polimérica;
- Cimento cristalizante para pressão negativa;
- Cimento modificado com polímero;
- Membrana epoxídica.

A execução de cada um desses sistemas deve seguir o estabelecido na NBR 9574/2008 - Execução de impermeabilização.

As empresas associadas ao **IBI** têm como objetivo conscientizar estudantes e profissionais sobre a necessidade de valorizar as boas práticas construtivas para evitar que problemas relacionados à **impermeabilização** venham a acontecer.

Para saber mais sobre os sistemas de impermeabilização rígidos, acesse o site do **IBI**.

ibi@ibibrasil.org.br • 11 3255-2506

Apoio:

